

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 749



ESPINHO

16-01-92 PREÇO: 50\$00

TRIBUNAL DE CONTAS CHUMBA CONTRATO COM OS FRANCESES

A RECONVERSÃO DO BOM-SENSEN

O facto de o Tribunal de Contas não ter visado o contrato para a reconversão da Piscina vem trazer maior luz a todo o processo de contestação de uma das intenções mais polémicas que a autarquia tem tomado depois da demolição do Teatro S. Pedro.

1 - Aquando da discussão do Plano e Orçamento para 1992 ficou provado que o município se debate com insuficiências financeiras tão gritantes que tiram

toda a razão à deliberação de Junho que adjudicou o projecto à JAPAC/GSE e comprovam a precipitação que tem arrastado o PSD e Vitó para um beco sem saída. Ainda agora na contestação ao Tribunal de Contas, o poder continua a usar argumentos falaciosos como o perigo de Espinho não receber as contrapartidas se o projecto emperrar, quando está provado que o município pode abandonar projectos e manter o bolo

global das contrapartidas. A pressa é injustificada e tem conduzido a situações incorrectas e gravosas.

2 - As suspeitas sobre a legalidade do processo, desde as declarações dos vereadores às deliberações da Assembleia, encontram eco no veto do Tribunal de Contas. O movimento de opinião pública que entregou à Câmara Municipal centenas de assinaturas a favor da

conservação da Piscina, ganha outra razão quando se provam indiscutíveis pés de barro em toda a história. Afinal não eram maldicências e dores de cotovelo da oposição, o Prof. Sousa Franco não quererá, de modo algum, disputar o poder com Amadeu Morais e derrubar Vitó. As suas contas são outras...

3 - A saída perante este crescente agravar do problema 'não seria

enfrentar os erros de forma madura e responsável, em vez de teimas pueris e inconsequentes? Porque é que a Câmara não estuda a reconversão do bolo das contrapartidas e dá à Piscina um futuro de bom-senso? Quererá o PSD em geral e Vitó em particular continuarem numa marcha que põe em causa questões tão límpidas como legalidade, equilíbrio, património e bom-senso?



MIMOS E
ILEGALIDADES
NA

ASSEMBLEIA

* Pg. 3

SILVALDE

SABE O

QUE QUER

* Pg. 4




SAMBA DE
PRIMEIRA

- ESPINHO

É SENSAÇÃO

NA TAÇA

* Pg. 7

Telefones 

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	•720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenheiro.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.....	723101
Farmácia.....	720278

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

A VARINA

Especialidades Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



ZONA DO PEIXE COM NOVA COBERTURA

A Câmara tem vindo, há já alguns anos, a querer substituir a cobertura da zona de venda de peixe da Feira Semanal. No mandato anterior, foi feito um projecto que não chegou a ser concretizado, projecto que orçaria em cerca de 40 mil contos e que iria também implicar a paragem da feira

naquela zona por período relativamente longo.

Mas Casal Ribeiro, o vereador responsável pelo pelouro das Feiras e Mercados, informou a Câmara de que «recorrendo a materiais e meios técnicos modernos, estudou-se agora um tipo de cobertura que permitirá ser instalada

sem paragem da Feira» e por custo não superior a 7500 contos, incluindo a montagem e o fornecimento.

Por isso, e através de proposta que apresentou ao executivo, este irá proceder à consulta de firmas da especialidade a fim de dar seguimento ao projecto.

MÁQUINA DE FILMAR À DERIVA

A PSP - secção de Espinho tem em sua posse uma Máquina de Filmar, encontrada na via pública, e que entregará ao seu legítimo dono, desde que este prove que a mesma lhe pertence.

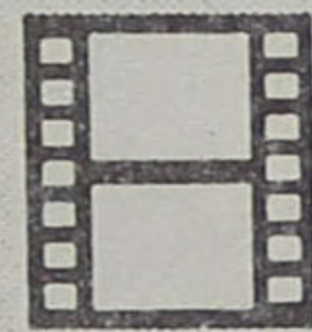
Piscina na Assembleia de Freguesia

Limitando-se a um lugar discreto, as Assembleias de Freguesia passam despercebidas. As sessões não são publicitadas com grande destaque e a gente vai-se esquecendo de que o poder local começa a este nível. Por outro lado, as deliberações não são, igualmente, divulgadas junto das populações. Por exemplo, a Assembleia de Freguesia de Espinho tomou uma importante posição sobre a Piscina, por proposta da CDU, recolhendo o consenso de todos os partidos políticos, incluindo o próprio PSD. A Assembleia de Freguesia de Espinho, reunida em 30 de Outubro de 1991, recomenda à Câmara Municipal de Espinho que pondere a resolução de transformar a Piscina Municipal, tendo em vista principalmente o carácter social que ela agora exerce, além de ser um valioso imóvel do Património da Cidade. A Assembleia considera que, muito embora a Piscina necessite de obras e até de actualização dos Serviços, não deve transformar-se em local exclusivo para pessoas de mais posses»



Farmácias

Quinta, 16.....	Higiene
Sexta, 17.....	G. Farmácia
Sábado, 18.....	Teixeira
Domingo, 19.....	Santos
Segunda, 20.....	Paiva
Terça, 21.....	Higiene
Quarta, 22.....	G. Farmácia



CINEMA CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Regresso de Henry"
17 a 23: "Pensamentos Mortais"

Sessões da Meia - Noite → Sex., 17: "3 Loucos Para Uma Ruiva"
Sáb., 18: "Índio"

Sessão Infantil → Domingo, 18: "O Segredo dos Selemitas"

POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE

~ A MARÉ DO LEITOR ~

Os moradores da Avenida Central - Sul, da Freguesia de Paramos, tornam público que parte desta Rua está sem luz há cerca de meio ano. Será que não existe nesta Freguesia uma Junta para ver estes problemas, ou será que não há interesse da parte dos elementos que a compõem, ou, ainda, será chantagem com alguém, que reside na mesma Rua, que não se goste, pois este problema não pode ser visto de outra forma, atendendo a que se trata de uma das ruas com mais movimento de trânsito, e não só, da Freguesia.

Um dos moradores já telefonou à EDP sobre o problema acima referido há bastante tempo e de lá disseram que esse assunto não era com a EDP mas sim com a Câmara. E nesse mesmo dia estiveram a substituir lâmpadas brancas por amarelas na mesma rua, em alguns postes, deixando outros para trás, aliás, mesmo às escuras.

Outro dos moradores telefonou ao Presidente da Junta, que lhe confirmou que, efectivamente, esse assunto era com a Câmara, aliás, que o assunto não estava descorado, pois já tinha mandado diversas cartas à Câmara, para se resolver este problema. Entretanto, disse para essa pessoa estar descansada, que dentro de dias o problema era resolvido; o que é certo é que se continua às escuras, precisamente onde há Casas de Comércio e uma paragem de autocarros. E esta, hein?

Rogério de Sá Vieira
(Avenida Central-Sul, Paramos - Espinho)

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 4/92

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 26 de Dezembro findo, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da "Ocupação e Exploração de 4 Montras na Passagem Inferior ao Caminho de Ferro", sobranes do concurso aberto em 2/12/91 pelo edital n.º 179/91.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Repartição Administrativa - Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 28 de Janeiro em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 8 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reunião da Assembleia Municipal marcada para o dia 10 de Janeiro deste nível ano de 1992. Resultado: Terminou a discussão dos documentos inscritos do período de antes da ordem do dia e aprovou a concessão (por unanimidade) do direito de superfície à Academia de Música de num terreno frente ao Ciclo Preparatório.

ILEGALIDADES E MIMOS

As honras de abertura desta reunião couberam a uma moção do PS, que vem no sentido de pressionar o executivo para a reposição da legalidade em alguns assuntos que, segundo esta bancada, continuam enfermos de grandes e pequenos males.

O documento apresenta três exemplos, como seja, a exploração de parques de estacionamento com cobrança superior à estipulada pela AM, também ao encerramento da passagem de nível da Rua 7 e as construções clandestinas.

Carlos Gaio começou por afirmar que a apresentação deste texto não é uma mania de repisar algumas ilegalidades, é sim uma tentativa de, pelo consenso, se resolver algumas lacunas. Pronunciando-se em concreto sobre o problema da passagem de nível da Rua 7, o vogal do PS lamentou o facto de o executivo não ter posto à apreciação da AM o entendimento da Câmara com a CP.

Na ordem de intervenções seguiu-se o vogal Jorge Carvalho da bancada da CDU, insurgindo-se, não contra o documento em si, mas acusando o PS de não ter nenhuma justificação moral para pedir reposição de legalidades, quando aceita a censura que o presidente do executivo exerce sobre o vereador Artur Bártolo, acabando por referir que o PS está interessado na política da Câmara.

Apartir deste momento, o debate aceso estava garantido. Uma troca de mimos verbais entre os vogais Carlos Gaio e Jorge Carvalho animaram a sessão e ficou bem vincada a opinião da CDU em reconhecer ao PS a oportunidade de contestar ilegalidades, quando na sessão anterior a abstenção da bancada socialista na votação do orçamento possibilitou a sua aprovação. No entender da CDU, e como o orçamento enfermava também de graves ilegalidades, a posição do PS é contraditória.

Era fatidico que o ainda recente debate do orçamento voltasse às lides do hemicycle e Correia de Araújo, vogal do CDS, aproveitou para clarificar também a sua posição de abstenção em relação ao orçamento, referindo que a abstenção do CDS foi uma abstenção crítica, enquanto que a abstenção do PS foi uma abstenção de aplauso. Posteriormente, e debruçando-se sobre o teor

do texto do PS, expôs a sua esperança de que não sejam copiadas as ilegalidades e os vícios de megalomania que, segundo ele, afectam alguns concelhos vizinhos

tenzas ilegalidades, nomeadamente no caso do parque de estacionamento que se encontra entregue à exploração ao SCE e à AAE.

A bancada do PSD (ultimamente mais activa)



Além das polémicas, esta reunião foi marcada por posições com implicações culturais. Primeiro foi a concessão de terreno à Academia. Depois foi o louvor ao CINANIMA.

(Maia e Póvoa).

Depois de uma troca de palavras mais acesa, entre Romeu Vitó e Correia de Araújo, baseadas num mal entendido, foi a vez de Ricardo Catarino (PSD) afirmar que o PSD iria votar a favor porque, no seu entender, as ilegalidades existem, muito embora tenha aliviado um pouco a carga "pesada" de algumas pre-

volto a intervir através de Dulce Campos, que, no caso já referido da censura imposta pelo Presidente da Câmara, afirmou que só quando lhe apresentarem provas e não meras especulações, aceitará de facto que

existe censura. Terminou aqui a discussão deste documento com a votação do mesmo: Aprovado por unanimidade.

O documento seguinte era um documento pacífico, um voto de louvor pela realização de mais uma edição do festival internacional de cinema de animação, CINANIMA. Talvez não tenhamos a distância suficiente para apreciar um voto destes, mas custou ver colegas da informação, vereadores e vogais a ausentarem-se da sala durante a discussão deste documento. Cada vez mais é verdade que o Cinanima é melhor no estrangeiro do que intra-muros. Como referimos, um documento pacífico, aprovado por unanimidade.

DESAFECTAÇÃO DIVIDE PSD

E a unanimidade seguiu-se. Foi uma moção da CDU sobre a necessidade da Câmara Municipal apresentar à Assembleia uma proposta de revisão da actual postura, confirmados inúmeros problemas a merecerem resolução. Foi uma moção do CDS recomendando que o executivo estude solução para colmatar a exiguidade da passagem para peões que permitia atravessar a zona junto à EN 109.

Polémica, mas votada

por larga maioria (duas abstenções do PSD) foi um documento do PS a propósito das contrapartidas; revisão do projecto da piscina, estudos jurídicos e financeiros, reequacionamento dos empreendimentos tendo em vista as carências do orçamento municipal.

E foi polémica porque a CDU voltou a acusar os socialistas de terem deixado passar o Orçamento e o PS acusou os comunistas de escamotear a questão. O mais quante veio para o fim... A CDU denunciou a desafecção do espaço público junto à entrada do Casino (para instalação de esplanada coberta permanente), condenando que se reduza espaço público numa rua tão importante como a dezanove. Assim, propunha a seguinte deliberação:

«A Assembleia Municipal de Espinho não pode deixar de manifestar a sua preocupação com a redução espaços públicos nobres e recomenda ao executivo que sejam encontradas outras alternativas que não afectem tal domínio público».

A oposição votou a favor (PS+CDU+CDS), o PSD partiu-se (4 contra, 2 a favor e 6 abstenções) e a Câmara Municipal viu, mais uma vez, a Assembleia tomar posições contrárias à sua. Será que vai acatar e não há desafecção para ninguém?

Discurso Directo

Carlos Gaio (PS): "Veio confirmar a miopia política de que enferma" - a propósito de intervenção de Jorge Carvalho.

Jorge Carvalho (CDU): "Não se pode estar com a 'Opus Dei' e com a Maçonaria. Não se pode estar com Deus e com o diabo" - a propósito da intervenção de Carlos Gaio

Correia de Araújo (CDS): "Temos a experiência da megalomania de Vieira de Carvalho e as ilegalidades da Câmara da Póvoa. Espero que Romeu Vitó não copie estes exemplos" - a propósito de reposição de legalidades.

Romeu Vitó (PSD): "Interpelo o Correia de Araújo a provar que eu sou corrupto"

Correia de Araújo (CDS): "Interpelo Romeu Vitó a indicar quando e onde eu afirmei que o considerava corrupto"

J. ROCHA -ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor Borracha e Braçadeiras)
No Valor de 5.950\$00

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR

GALP GÁS

Rua 31 Nº 469 tel. 720325 4500 ESPINHO
COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR



Alice Ferreira Dias dos Santos



Agradecimento

A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

SILVALDE TOMA POSIÇÃO SOBRE O PLANO DIRECTOR

Em complemento às informações prestadas no inquérito lançado pela equipa técnica responsável pelo PDM às Juntas de Freguesia, considera a Junta de Freguesia de Silvalde dever clarificar a sua posição quanto aos principais problemas que afectam esta freguesia e às propostas de solução que preconiza.

(...) Importa referir que grande parte da área da Freguesia de Silvalde corresponde a zonas agro-florestais, áreas verdes para recreio e lazer e à principal zona industrial concelhia.

Se aceitamos, naturalmente, que se proceda à salvaguarda dos solos de maior aptidão agrícola e florestal em exploração, consideramos igualmente que a área destinada a fins industriais é manifestamente desajustada por dois motivos: não corresponde à vocação turística do concelho e, na prática, respeita essencialmente a armazéns o que não se coaduna com o tipo de actividades (de alto valor acrescentado e pouco consumidoras de espaço) que interessa acolher no território concelhio, conforme consta dos próprios Termos de Referência do PDM.

Neste sentido, propomos que a zona industrial se restrinja à 2.ª fase respeitando os compromissos já assumidos e

que a 3.ª fase seja desafectada a fins industriais.

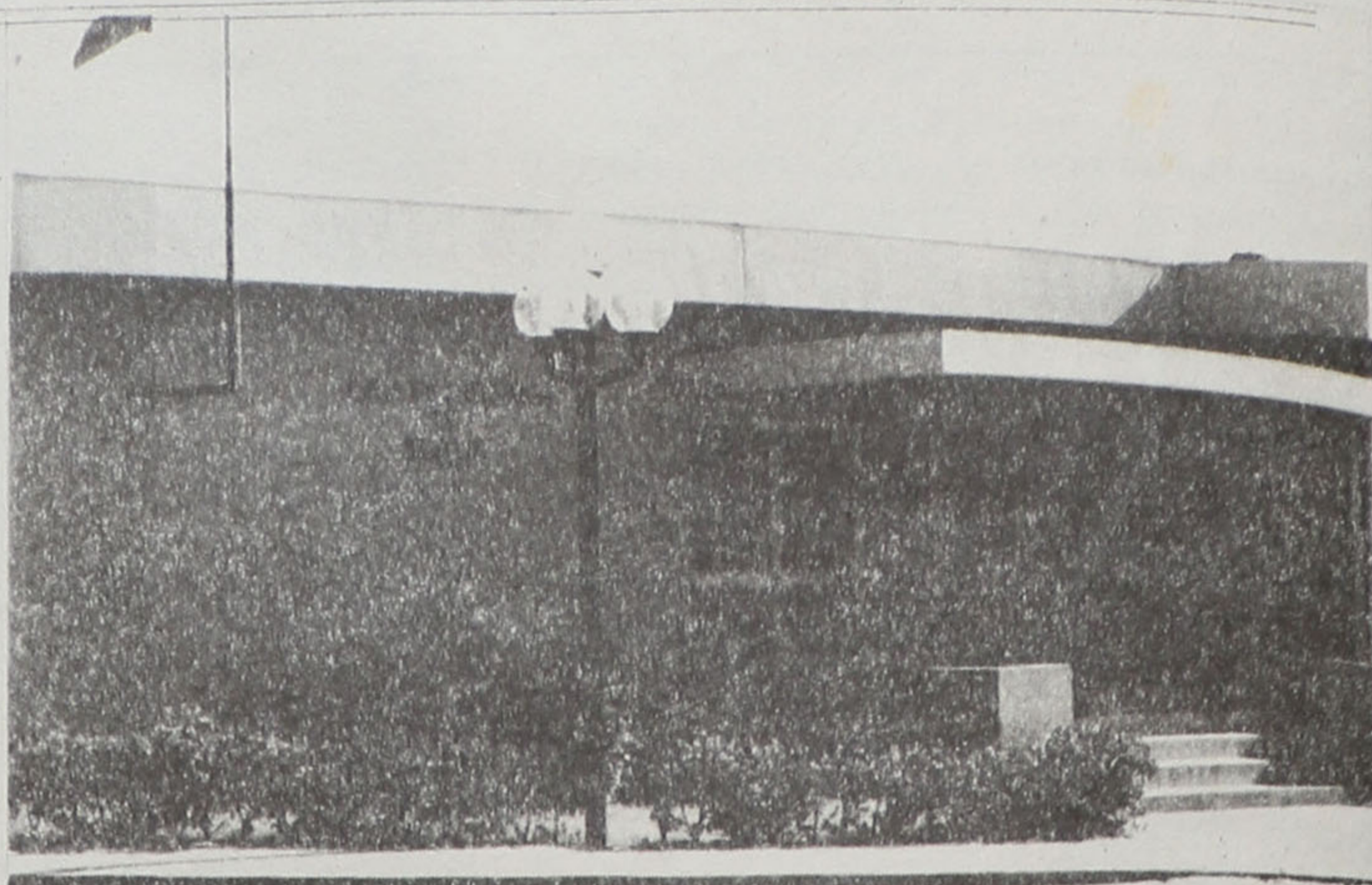
De igual modo, consideramos necessário que se garantam as condições para a rápida implementação do Plano Parcial a Sul de Espinho, em particular, no que respeita à libertação dos terrenos actualmente ocupados pela Carreira de Tiro.

Quanto ao zonamento funcional do território da Freguesia de Silvalde, registre-se ainda que o empreendimento "Parque da Cidade" se localizará nesta Freguesia. Trata-se de um empreendimento de natureza su-

pra-municipal, de indiscutível utilidade que esta Junta de Freguesia acolhe com satisfação.

No entanto, defendemos que, no âmbito do PDM, se preserve o lugar do NOVO, inserido no Parque, e que se desenvolva o Plano de Pormenor deste aglomerado.

Outra das questões que merece particular atenção por parte da Junta de Freguesia respeita à necessidade de se definirem os perímetros urbanos dos principais aglomerados populacionais, da freguesia, ou seja, de se delimitarem os chamados espaços ur-



Abel Gonçalves: A Junta de Freguesia sabe o que quer

banos e urbanizáveis.

De facto, as áreas destinadas à construção de habitação são escassas, não correspondendo às necessidades de crescimento populacional da freguesia, o que tem levado muitas famílias a resolverem o seu problema habitacional noutras freguesias.

Impõe-se, portanto, que o PDM garanta o crescimento ordenado da freguesia delimitando as áreas de expansão urbana a privilegiar e definindo as regras para esta ocupação urbana.

(...) É na Freguesia de Silvalde que se situa a área mais degradada do concelho de Espinho em termos sociais e urbanísticos. Trata-se da zona da MARINHA, área crítica onde residem famílias ocupando abrigos precários sem as mínimas condições sanitárias e de conforto e marcada

igualmente por enormes carências quanto a equipamentos sociais.

Esta situação terá de merecer uma atenção muito especial e releva a necessidade de se equacionar, a nível do PDM, o recurso a diferentes instrumentos de política habitacional visando a reabilitação desta área de forma coerente e integrada.

Antes de finalizar, pretendemos deixar duas notas sobre a rede de equipamentos e de infraestruturas.

Não obstante o reforço dos equipamentos sociais da Freguesia de Silvalde já realizados ou programados (Escola C+S, Unidade de Saúde da Marinha) impõe-se ainda contemplar a instalação de equipamentos sociais nas áreas cultural, recreativa e desportiva que melhorem o nível e a qualidade de vida das

populações locais, aproximando-os dos padrões normais.

A nível de infraestruturas de transporte rodoviários a Junta de Silvalde defende que a projectada estrada da circunvalação seja desviada para nascente na área da escola primária n.º 1 e parque de Jogos da Seara ou mesmo abandonada face à construção da variante à E.N. 109.

Por último, quer a Junta de Freguesia de Silvalde sublinhar o seu vivo interesse e a sua total disponibilidade para, em diálogo com a equipa técnica, participar activamente na elaboração do PDM de forma a garantir que os legítimos anseios dos Silvaldenses tenham a devida expressão nas propostas de intervenção que vierem a ser defendidas no PDM.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
E S P I N H O

92.0

MHz

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 13h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA BCV

JUCA

RESTAURANTE - BAR

Aberto todos os dias
das 11h às 15h
e das 19h às 5h da manhã

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
E S P I N H O

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef 723811

E S P I N H O

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Reconversão da Piscina

TRIBUNAL DE CONTAS CHUMBA CONTRATO COM A GSE

As opiniões de que a adjudicação do projecto de reconversão à GSE - Engenharia, Lda., acusada de mera testa de ferro dos franceses da JAPAC conforme processo de contestação em curso no Tribunal Administrativo, sofre de diversas ilegalidades veio a ser comprovada pelo Tribunal de Contas que recusou o visto ao contrato.

O respectivo acórdão da entidade responsável por fiscalizar a realização de despesas públicas aponta a alteração de critérios, rectificadas por Romeu Vitó sem deliberação da Câmara Municipal, como a principal justificativa para o "chumbo". O aviso alterado é ilegal...

«(...) No aviso de abertura do concurso, publicado no Diário da República, III Série, de 14 de Março de 1991, referia-se que os critérios de apreciação das propostas que serviram de base à adjudicação seriam, por ordem decrescente de importância, a qualidade técnica, o currículo dos concorrentes, o prazo de elaboração do projecto de reconversão, o preço da proposta e o prazo da garantia, mas tal aviso veio a ser "rectificado" por novo anúncio publicado no jornal oficial de 6 de Abril seguinte, dizendo-se agora que os critérios de avaliação da parte documental seriam a metodologia do programa preliminar proposto, a experiência precedente do proponente em serviços idênticos já realizados, o prazo de elaboração do projecto, a constituição da equipa técnica e a criatividade.

Os termos do anúncio inicial foram fixados por deliberações da Câmara mas a "rectificação" foi decidida apenas pelo Sr.

Presidente o qual, "à posteriori", se limitou a dar conhecimento dos seus termos à Câmara».

A alteração não ratificada pela Câmara dá aos critérios de avaliação um carácter muito mais subjectivo, retirando factores como o preço da proposta e o prazo da garantia. É por isso que o Tribunal de Contas considera a deliberação do júri mal fundamentada, pouco concreta e insuficiente.

«Só que a decisão tem de ser fundamentada porque susceptível de afectar interesses legalmente protegidos de outrem, nos termos do art.º 1.º, n.º 1, alíneas do Decreto-Lei n.º 256 - A/77, de 17 de Junho.

«E com osos doutrina e jurisprudência correntes, a fundamentação deve ser clara, congruente, suficiente e concreta - ac. do S.T.A. de 30 de Outubro de 1990 in Ac. Doutrinai n.º 353, pag. 607 - de modo a permitir acompanhar o caminho cognoscitivo e valorativo do autor do acto e conhecer dos motivos que o determinaram a

praticar o acto em causa e não outro.

«Ora, no caso não só não se alcançou tal grau de concretização, como antes se fez uma invocação

Romeu Vitó e seus pares mais chegados no sentido de que a falta de resposta do Tribunal de Contas no prazo dum mês dava lugar a um visto tático não tem,

VITÓ VAI RECORRER

Enquanto Artur Bártolo e Casal Ribeiro manifestaram o seu agrado pelo facto de o Tribunal de Con-

do empreendimento;

«Propõe-se que:

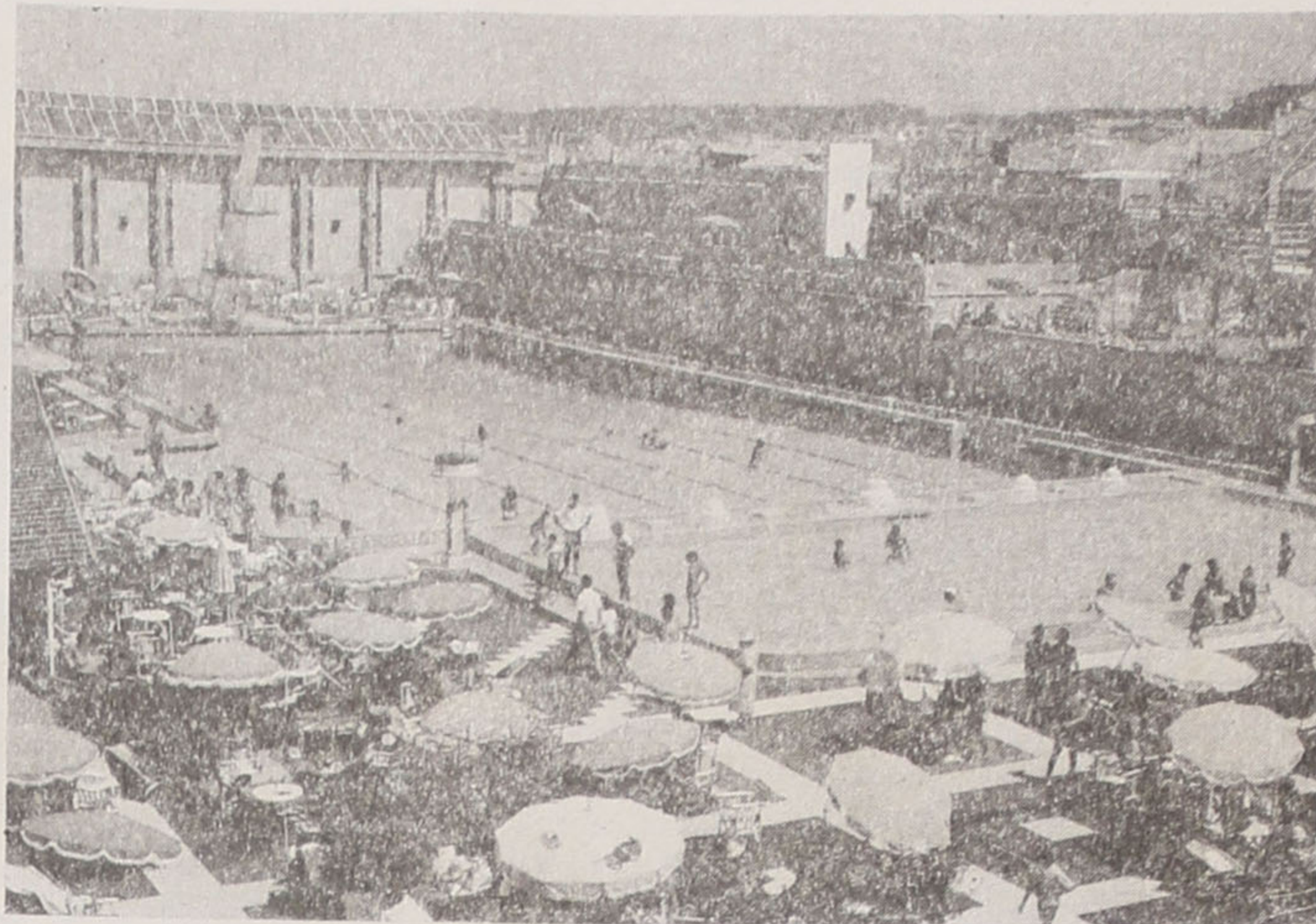
«Primeiro - A Câmara Municipal de Espinho delibere apresentar recurso para reapreciação da recusa de Visto na minuta do contrato a celebrar com a G.S.E. - Engenharias, Lda.

«Segundo - Para tal aceite conferir procuração forense, bastante, com a faculdade de substabelecer, no Advogado Snr. Dr. Fernando Meira Ramos, com escritório no Porto, para elaborar e apresentar o dito recurso».

Enquanto que o consultor jurídico terá produzido mais um parecer de contestação alegando alguns argumentos de alguma subtilidade e subjectividade, apetece recordar a declaração de Artur Bártolo há uns meses atrás quando denuncia a subjectividade e a inconsistência da deliberação do júri.

«Embora aos membros dos Júris não lhes faleça honestidades, estas, por princípio, presume-se, falecem-lhes, na maioria esmagadora dos casos, os conhecimentos, os diversos saberes, que o ajuizante necessita para se pronunciar sobre coisa ajuizada. Falecendo-lhes estes saberes, resta, aos membros dos Júris, um mar imenso de ideias feitas, de subjectivismos vários, que se afirmando informam, necessariamente, o espírito e o sentido, último e legal do referido despacho (...)».

Conjugando esta posição com o parecer duma entidade incontestada como o Tribunal de Contas, não seria melhor reflectir em vez de continuar a assumir posições inflexíveis?



Será que todas estas embrulhadas legais vão ajudar a impedir a imperdoável destruição da Piscina?

abstracta dos critérios enunciados no programa dos concursos.

«Por isso houve insuficiência de fundamentação do acto de adjudicação».

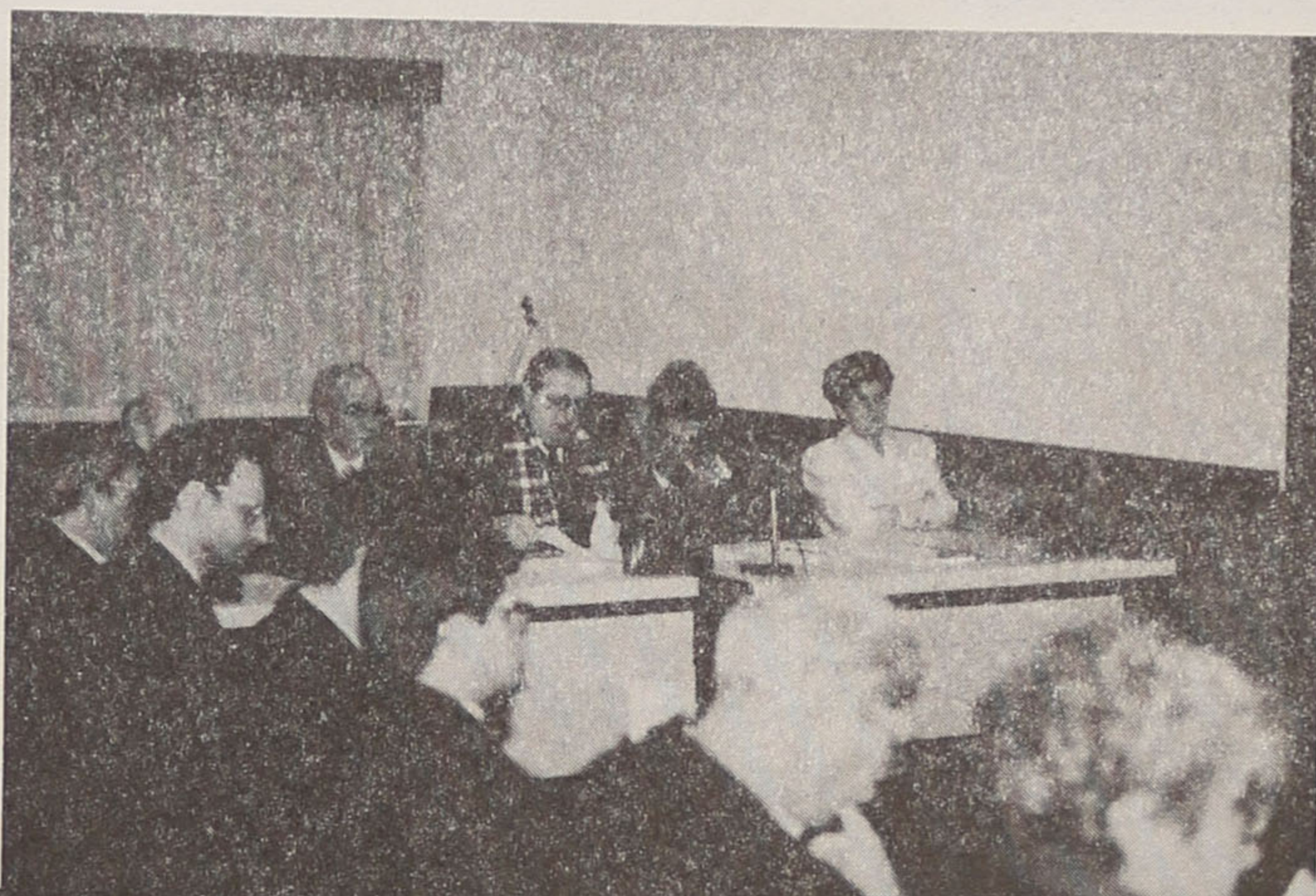
Quanto à pretensão de

do ponto de vista desta entidade, qualquer razão. Perto do fim do prazo, o Tribunal pediu e recebeu mais esclarecimentos, justificando a sua completa interrupção.

tas corroborar as suas reservas quanto à legalidade do processo, como o expressaram em Junho último aquando da adjudicação à GSE/JAPAC, Vitó levou a maioria a optar por requerer desta decisão.

«Tendo em conta que a Câmara pode requerer, através de recurso ou reclamação, que o Pleno da Secção daquele Tribunal reaprecie o processo, com o fim de ser obtido o Visto naquela minuta de contrato, recurso a apresentar no prazo de 30 dias que entretanto já decorre e que exige cuidada e fundamentada alegação jurídica;

«Tendo ainda em consideração que a inércia da Câmara pode acarretar à imediata e definitiva perda da dotação específica oriunda das contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho, essencial à concretização



Com maiorias em oposição, Câmara e Assembleia começam a ter motivos para chegar a acordo. De todos os lados sopram ventos a favor da conservação da Piscina.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

Perosinho - 1
Ac. Espinho - 0

DERROTA EM PEROSINHO

Ainda na última crónica comentámos, em relação à equipa da Académica, que não se marcando golos não se podem ganhar jogos.

Assim voltou a acontecer neste jogo com o Perosinho que, depois da desistência do Serzedo, passou a ser considerada a equipa mais fraca do hóquei nortenho.

Dispondo de inúmeras oportunidades (qual delas a mais flagrante?), os academistas mais uma vez não foram capazes de marcar qualquer golo. Mais felizes, os perosinhenses viram premiada a sua luta com a obtenção dum tento que lhes valeu a vitória.

E o termo luta é aqui bem aplicado ao atleta Morais, do Perosinho, que, descontrolado por qualquer momentâneo distúrbio mental, conseguiu à sua parte lesionar quatro elementos da Académica, perante a complacência dos árbitros, que no final reconheciam dever tê-lo expulso. Receio das consequências? Não o tendo feito, originaram que Mário tivesse que abandonar o terreno após mais

uma agressão que os árbitros "não viram".

Digno ainda de realce, para além das boas exibições de Carlitos, Néné e Sérgio, o comportamento de toda a equipa no período final do encontro e na procura dos golos que mereciam e teimaram em escapar-lhes. Perante o mau estado do terreno, que parecia ter sido "lavrado",

informaram-nos os responsáveis academistas terem recentemente apresentado à Federação da modalidade uma série de sugestões para melhoria técnica e global do hóquei e entre elas a da criação de um prémio para os clubes que apresentassem

os seus campos alisados nos dias dos jogos.

Alinharam pela AAE: Sérgio; Agostinho (Alex), Paulo, Jesus e Néné; Carlitos, Tino, Vieira (Mário) e Beto; Magano e Miro.

No próximo sábado, os espinhenses defrontam os Leixões em Cassufas e no domingo o Lousada, na Be-lavista.



O jovem e promissor Carlitos rubricou mais uma excelente exibição

FUTEBOL POPULAR



O realce desta 7.ª jornada do Campeonato de Futebol Amador do Concelho de Espinho vai para a Associação de Esmojães que, pela primeira vez neste campeonato, derrotou os Leões Bairristas.

Mas não se ficam por aqui as surpresas. Na 2.ª divisão, por exemplo, estiveram em destaque as equipas do Guetim

e da Ronda, que infligiram derrotas expressivas aos seus adversários

Os resultados desta jornada foram os seguintes:

I Divisão: Cantinho 1, Águias Anta 1; Cruzeiro 2, Águias Paramos 3; G. D. Idanha 0, Rio Largo 1; Associação 2, Leões Bairristas 1; G. D. Outeiros 0, Magos F. C. 0; Desportivo 2, Juventude Paramos 3.

II Divisão: Corredoura 1, Estrelas Vermelhas 1; Guetim 10, Sp. Esmojães 2; Canários 3, Ronda 5; Juv. Outeiros 1, Império Anta 0; Casa Regresso 3, Estrelas P. Anta 0; Académico 2, Novasemente 0.

FUTEBOL JOVEM

Iniciados: Espinho 5, Esmoriz 1 - Rui, Serra, Ricardo e Vital (2) foram os marcadores dos golos "tigres". O Espinho ocupa o 1.º lugar com 17 pontos e logo a seguir, ou seja, com 16 p., está o Argoncilhe.

Infantis: Fornos 0, Espinho 2 - Na última jornada deste campeonato distrital, o Espinho mostrou o que realmente é: uma equipa personalizada. Mau grado isso, o Espinho não ficou apurado, uma vez que o à sua frente classificou-se o Feirense com o bonito score de 57 golos a zero.

Juvenis: Lobão 0, Espinho 3 - Foi uma vitória fácil esta. Uma vitória que não deu direito a jogo. Uma vitória por falta de comparência. O Espinho ocupa o 1.º lugar, com 23 pontos.

Juniões: Espinho 2, Salgueiros 0 - Mais uma vitória, mais dois golos de Cardoso. Mai um exemplo do trabalho proficuo das camadas jovens. O Espinho ocupa a 3.ª posição, com 21 pontos.

Resultados



HÓQUEI EM PATINS

Seniores
AAE 4, Carvalhos 3

Juvenis
AAE 5, Inf. Sagres 5

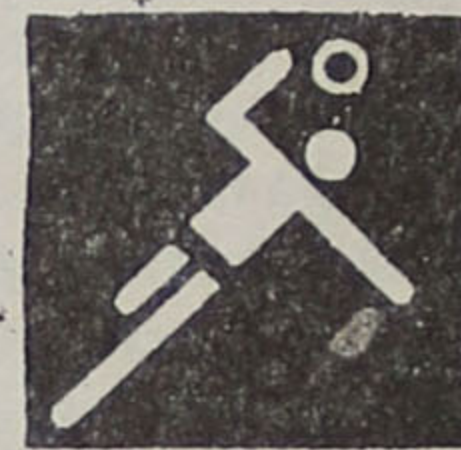
Juniões
AAE 10, Parede 1

Infantis
AAE 8, Inf. Sagres 2

Iniciados
AAE 8, Inf. Sagres 8

HÓQUEI DE SALA

Completo-se o fim-de-semana passado mais uma jornada do Camp. Regional de Hóquei de Sala, categoria de Juniores. Os "mochos" deslocaram-se ao recinto do Vila-novense, onde venceram por 7-5. Segundo o técnico, Albano, esta vitória não merece qualquer contestação, tanto mais que os academistas tiveram sempre o jogo controlado.



ANDEBOL

Iniciados Masculinos
SCE 8, Gaia 14

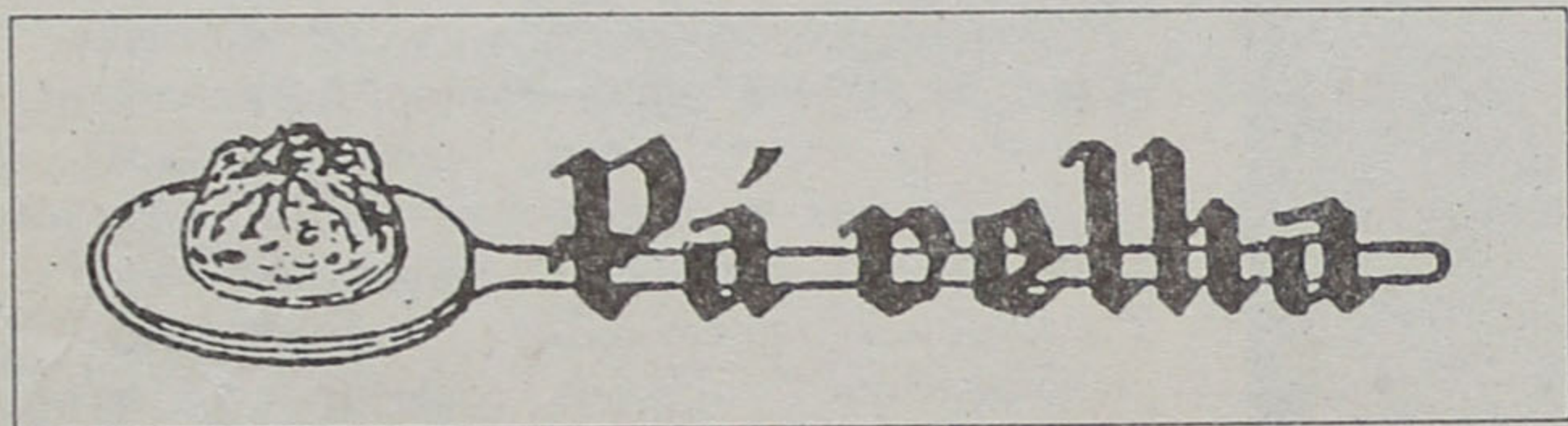
Iniciadas Femininas
M. Laranjeira 5
A.D. Canelas 12

Juvenis Masculinos
Boavista 18, SCE 26

Juvenis Femininas
Madalenense 15
SCE 11

Esperanças Fem.
Vigorosa 19, SCE 11

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



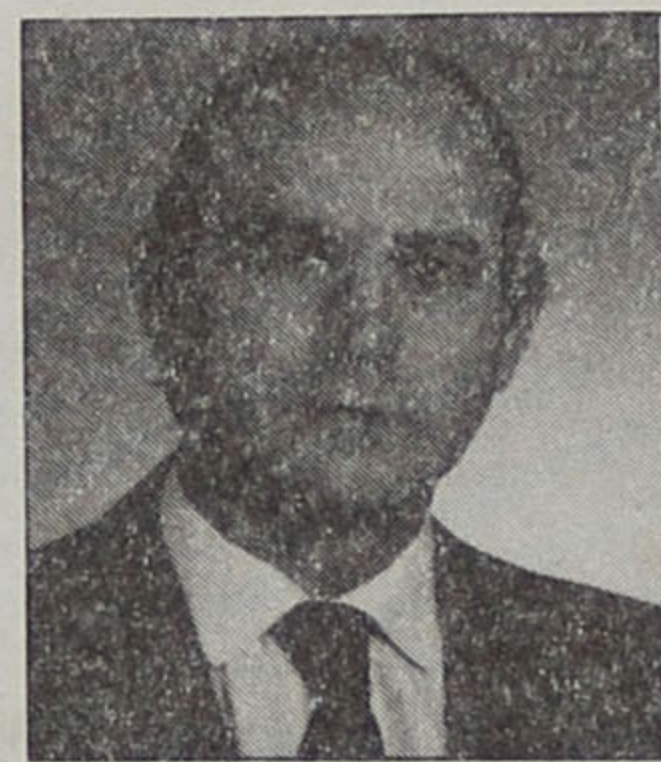
BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

ARTUR CAMPOS GOMES FAUSTINO

- Salve 15/1/92 -

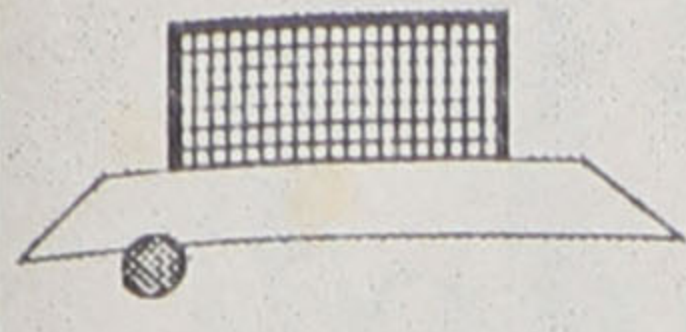
Esposa, filhos
e netos desejam
muitas felicidades
nesta passagem
do seu
52.º aniversário.



ARTUR CAMPOS GOMES FAUSTINO

- Salve 15/1/92 -

Filha, genro e neto (Hugo) desejam as maiores
felicidades na passagem do seu 52.º aniversário.



FUTEBOL
FUTEBOL
FUTEBOL

ESPINHO - 2
GUIMARÃES - 0

À divisão de honra falta apenas a pimenta do Porto, o sal do Benfica, a salsa do Sporting. Futebol tem-no do melhor que por cá se joga. Com aqueles condimentos, já as receitas ficavam seguras e, desportivamente falando, o espectáculo está garantido. A própria RTP, sempre pronta a proteger os grandes, acabou já por dar a mão à palmatória.

No último fim de semana, Espinho e Setúbal demonstraram-no plenamente. Os tigres eliminaram da Taça de Portugal a sensação do ano na 1.ª divisão - o Guimarães; os sadinos obrigaram, para já a 120 minutos de jogo as águias, campeões em título e a 90 minutos mais na Luz. Surpresas não foram. Só quem não acompanha os jogos desta segundona não sabe que ela tem equipas que jogam um futebol excelente perfeitamente equiparável às do meio da tabela da divisão maior.

Quanto ao jogo em si, o mesmo do costume. Um jogo bonito, moderno, largo, utilizando bem as faixas laterais com defesas que se transformam em atacantes (caso das duplas Eliseu/Zé Albano

e Marcos António/Ado), um miolo trabalhador com Rui Manuel e Zinho, dois patrões ajudados por um endiabrado Zézé Gomes a baralhar o adversário e a aparecer

marcar em cima.

Com a sua entrada, para o lugar de Ado (70m) pensamos que Quinito quis anular Frederico (transformado por João Alves em avançado

de jogo. Falhou dois golos e não tem a eficácia de Ivan.

Nesta nossa apreciação do jogo, faltaria falar em Nelo, Filó e Kongolo para passarmos em revista todas as soluções com que Quinito pode contar. Naturalmente são poucas. Felizmente para o Espinho, o Inverno tem sido seco e as lesões não surgiram.

Pensamos também que o plantel é curto. Tem demasiadas opções estrangeiras a complicar estratégias. Mauro só podia ter substituído Ado, e Kipulo não servia para substituir o português Zé Albano.

Tudo isto para dizer que o Espinho tem que definir estratégias. Não pode apostar na Taça e no Campeonato. É certo que os jogos da Taça podem fazer jeito aos cofres do clube mas é no Campeonato que tem que acertar as baterias. As energias podem esgotar-se.

Sabemos que, a esta hora, já Quinito mói a cabeça a pensar no próximo jogo, com o Desportivo de Aves, e de certeza pensa em tudo o que aqui dissemos atrás. Por favor, não lhe exijam demais.

Quem tudo quer tudo perde, diz o ditado.

SAMBA DE PRIMEIRA



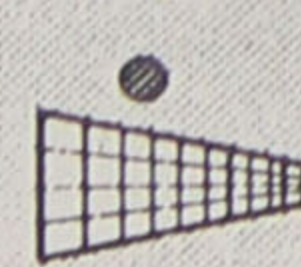
Tigres reconquistam direito à capa («A Bola» - 13/1/92)

onde menos se espera, ainda Ivan, rápido e felino no eixo do ataque.

Para as habituais insuficiências da defesa, esteve lá, muito bem, Silvino. Uma novidade neste Espinho. Mauro, quando foi preciso defender. Talvez Quinito tenha encontrado a solução para

centro) e até conseguiu que Víctor e Cerqueira anulassem Ziad e Caio Júnior.

Pareceu-nos uma solução melhor conseguida que com Orlando. Kipulo (45m) entrou para substituir Ivan (lesionado, pensamos que sem gravidade) não alterando em nada o esquema



VOLEIBOL

UMA JORNADA SEM SURPRESAS

Decorreu mais uma jornada do Nacional de voleibol de 1.ª divisão, não se registando qualquer surpresa. A Académica, ainda com a situação do jogo com o Benfica por resolver, viajou para os Açores, onde derrotou categoricamente (3-0) os Alunos de Ponta Delgada.

O Espinho também viajou, mas para Lisboa, onde defrontou o Benfica. O resultado final, 3-0 favorável aos campeões nacionais, é enganador, já que não traduz o equilíbrio que se registou, mormente nos dois últimos parciais.

Apesar da derrota, os "tigres" fizeram um bom jogo, demonstrando a nítida melhoria de forma registada nos últimos encontros.

Na próxima semana vão disputar-se duas jornadas de extrema importância para os dois clubes espinhenses, que se defrontam no sábado. No domingo, em jogo de grande expectativa, os "mochos" recebem o Sporting, enquanto os "tigres" recebem os açorianos do Volei S. Miguel, em encontro decisivo para a sua qualificação para a fase final.

No sector feminino, é de realçar a importante vitória do Espinho no recinto do Benfica (3-2), o que lhe permite continuar a pensar na qualificação para a fase final, que se prevê seja disputada ao "set" entre os clubes pretendentes a este apuramento.

Não podemos deixar de falar no feito, que se julga inédito, de qualificação das equipas jovens academistas para as três finais do regional (iniciados, juvenis e juniores) sem terem sofrido qualquer derrota. No próximo fim de semana (sexta, sábado e domingo), vão disputar-se as respectivas finais do regional.

RESULTADOS

Iniciados: AAE 3, Espinho 0.

Juvenis: AAE 3, Espinho 0.

Juniores: AAE 3, Espinho 2.

D. MARIA MANUELA DA SILVA TEIXEIRA DE ALMEIDA



Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, pais, irmão e demais família vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e comunicam que quinta-feira, dia 16, pelas 19 horas, será celebrada missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente e de igual modo agradecem a todos quantos participem em tão piedoso acto.

Espinho, 16 de Janeiro de 1992.

Marido: Adriano Francisco Almeida

Pais: Abílio Teixeira de Almeida

Irmão: João Armando da Silva Teixeira de Almeida

D. Maria José Soares da Silva

Fun.º de N.º Sr.º d'Ajuda - Sancebas e Luís Alves - Espinho

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

ATRIBUIÇÃO DE 7 FOGOS T3 NO CONJUNTO

HABITACIONAL DA PONTE DE ANTA

(EDITAL N.º 173/91)

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, informa que foram afixadas no passado dia 13 de Janeiro, no átrio dos Paços do Município, para consulta dos eventuais interessados, a lista provisória dos concorrentes ao concurso em epígrafe.

Informa ainda de que a lista provisória agora afixada, encontra-se em reclamação pelo prazo de 8 dias úteis a expirar em 23 do corrente mês. Findo este prazo e se não surgirem quaisquer reclamações, a lista provisória converter-se-á em definitiva.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

POLÉMICAS SEM HISTÓRIA

O Desacordo do Leitor

Espinho, 13/1/92

Exmo. Senhor

Director do "Maré Viva",

Não posso deixar de lhe manifestar a minha apreensão e completo desacordo pelo teor da prosa, a todos os títulos execrável, publicada no "Maré Viva" de 9 de Janeiro corrente, pelo colaborador do Jornal, João Teles e com o título "Crónicas do Autocarro" e subtítulo "Advogados a ensinar História".

A minha estupefacção é tanto maior quanto V. Exa. sabe que no estatuto editorial do "Maré Viva" ficou consagrado que o jornal seria um órgão de tolerância e de defesa dos direitos democráticos com relevo para os da esquerda, plural e regionalista. Do meu conheci-

mento, tal estatuto ainda não foi revogado.

Não está em causa a obrigação que o jornal tem de informar e o direito que ao jornalista assistia de relatar, criticando, se assim o entendesse, o que foi dito na Assembleia. O que a mim me parece é que um jornalista do "Maré Viva" não pode e não deve, dadas as características do jornal, baixando ao nível do truão, desatar a achincalhar quem lhe deveria merecer respeito, tratando-se, para mais, de um homem público espinhense de reconhecida categoria intelectual.

Eu não sei, nem isso para aqui interessa, o que o Dr. Jorge Carvalho disse ou "ensinou" na Assembleia Municipal a que se refere o infeliz escrito e também ignoro quais as in-

tenções que o "documento" do CDS poderia conter.

O que me causa estranheza e repúdio é o tratamento, a todos os títulos indecoroso, que foi dado às suas palavras e a falta de urbanidade que o texto revela.

Quanto a ensinamentos de História por advogados e aproveitamentos da data do 1.º de Dezembro, parece-me que o colaborador do "Maré Viva", João Teles, ainda tem muito que aprender.

Muito apreciaria que V. Exa., atendendo ao carácter de protesto que esta minha carta representa, a mandasse publicar no "Maré Viva".

Com os melhores cumprimentos,

José Vingada

Sócio n.º 60 da Nascente

NOTA: Respeitamos as posições. A do colaborador João Teles, responsável pelas colunas que assina. A do leitor José Vingada em desacordo com uma crónica desse redactor, apelidando-a de "execrável". De acordo com o nosso estatuto pretendemos respeitar os direitos democráticos, a pluralidade de ideias (sem qualquer tipo de tendência ou deformação), dentro dum espírito de tolerância. O estatuto do "Maré Viva" não impede que os seus colaboradores entrem em desacordo com qualquer político da nossa praça, que por ser figura pública está sujeito às opiniões. De igual modo, os leitores não estão obrigados a dizerem "amen" a tudo o que escrevemos. É nesta diversidade, neste jogo sem truques baixos ou abusos de poder, que se faz a vivência democrática. Por vezes aguerrida e frontal, mas sem mordagens, ou falsas unanimidades.

C.M.G.

CRÓNICAS DO AUTOCARRO

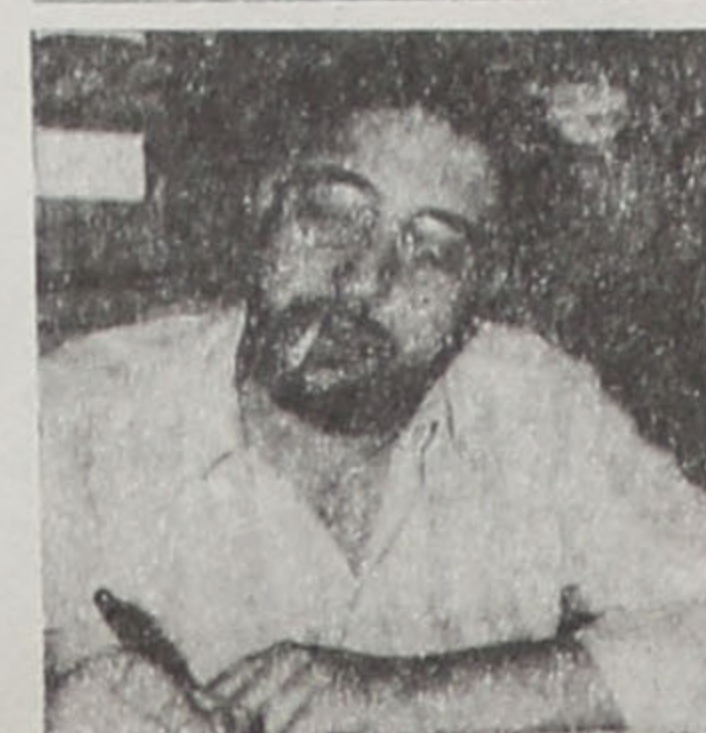
O jornalismo é lindo quando o receptor é minimamente inteligente.

Quando pretendi inaugurar este naco de prosa despretensiosa sobre os "fait divers" da nossa Assembleia Municipal, tinha como certo que os actores principais seriam os vogais da AM. São algumas das suas intervenções que dão matéria de reportagem, que permitem um espaço mais leve na apreciação destes trabalhos deliberativos, por vezes extremamente maçadores.

Para tal tarefa teria que contar com o poder de encaixe dos deputados, vereadores e Presidente da Câmara. Pelos vistos, os mais acérrimos detractores de alguma falta de poder oratório do nosso Presidente da Câmara (já reconhecido por ele próprio) são aqueles que menos bem se sentem quando o ridículo lhes bate à porta da caixa dos neurónios.

A propósito da última "Crónica do Autocarro", o vogal Jorge Carvalho, da CDU, usou, a

despropósito, a sua ironia oxidada por chuvas de leste para contestar da pior maneira uma peça de jornalismo opinativo, a que eu tenho direito e da qual não



João Teles

abdico.

A minha frontalidade permite-me ter a consciência tranquila para continuar a trabalhar da mesma forma. É, porém, lamentável que este vogal tenha usado um espaço, vetado à intervenção directa do visado, para poder lançar as suas atordoadas e insinuar comportamentos que eu me dispense de comentar. Para descer ao nível de Jorge Carvalho teria que fazer o tipo de jornalismo que nunca me ensinaram nem eu tenho

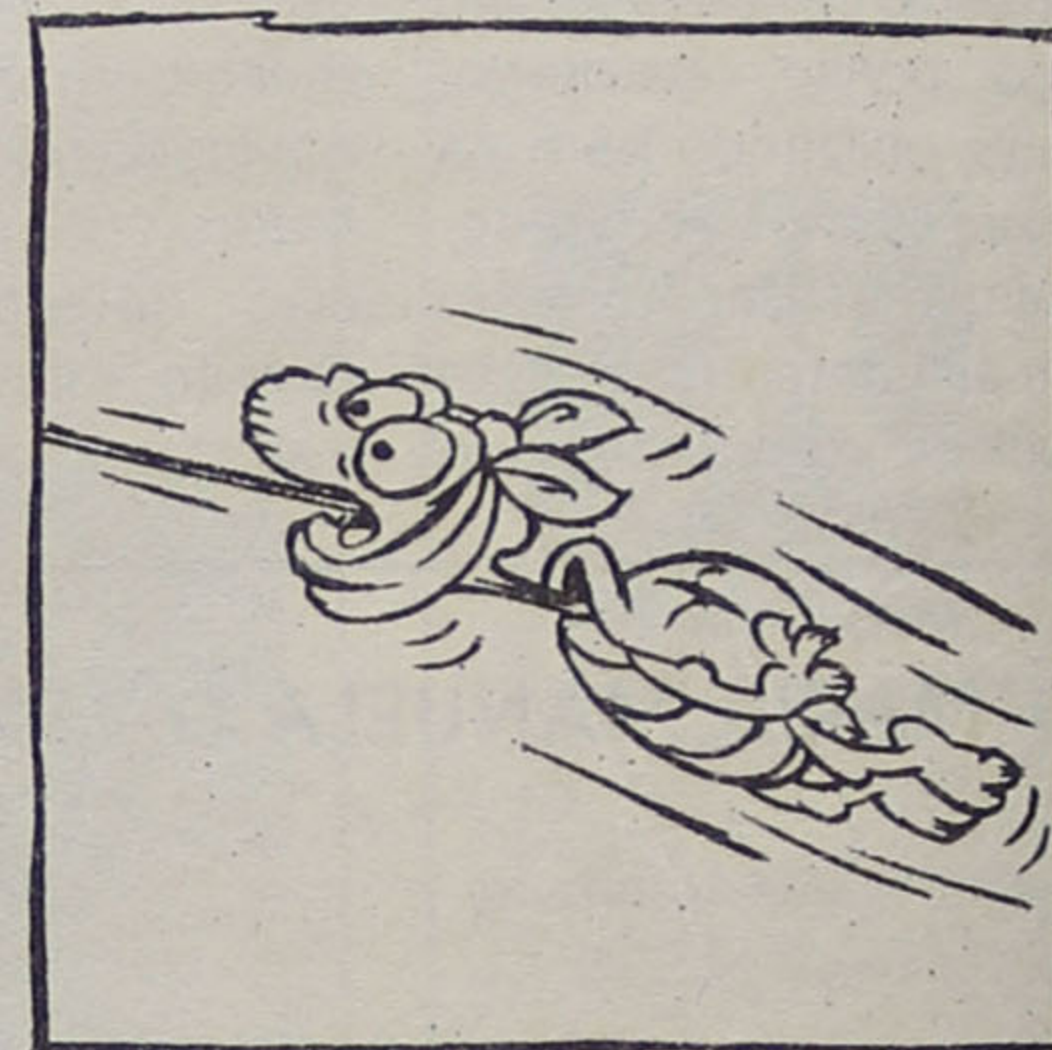
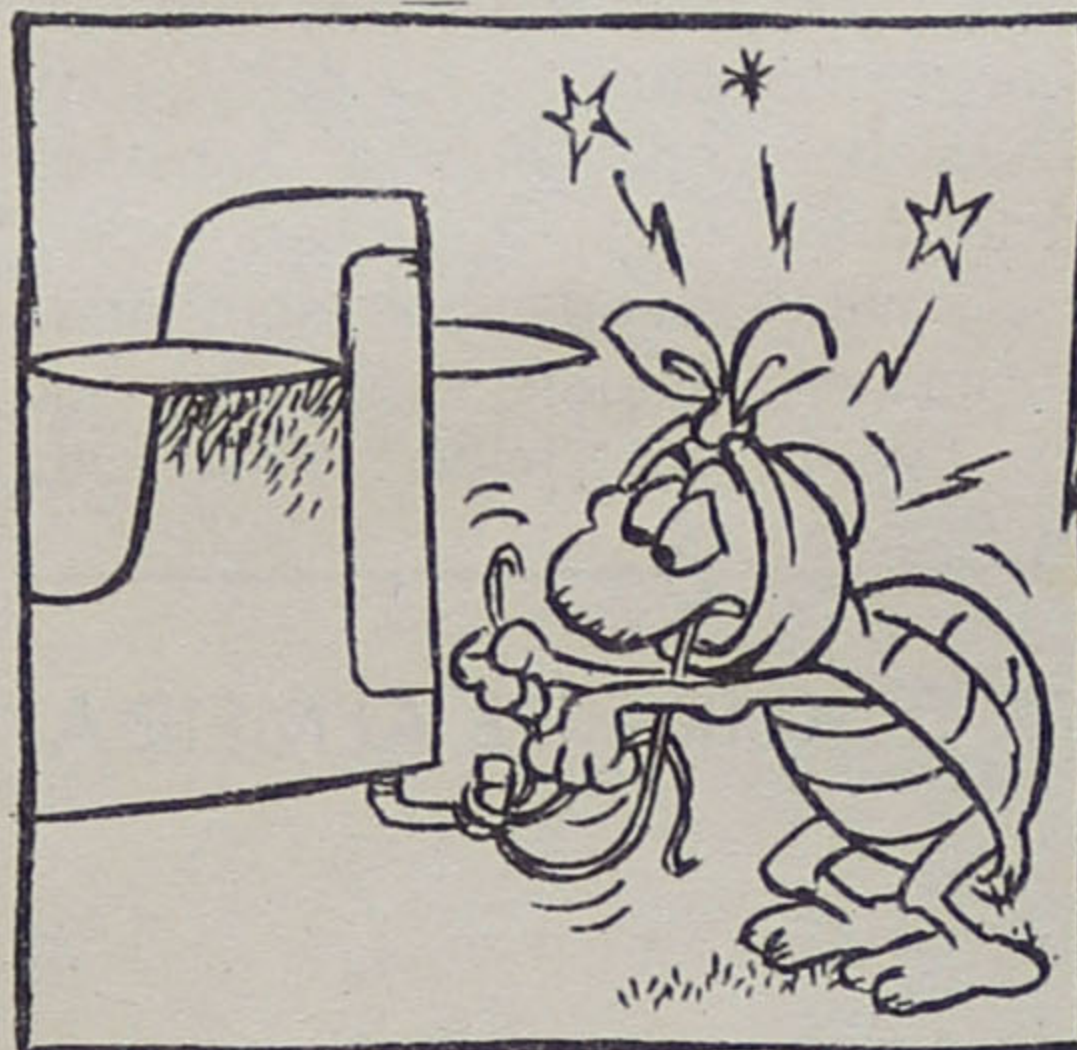
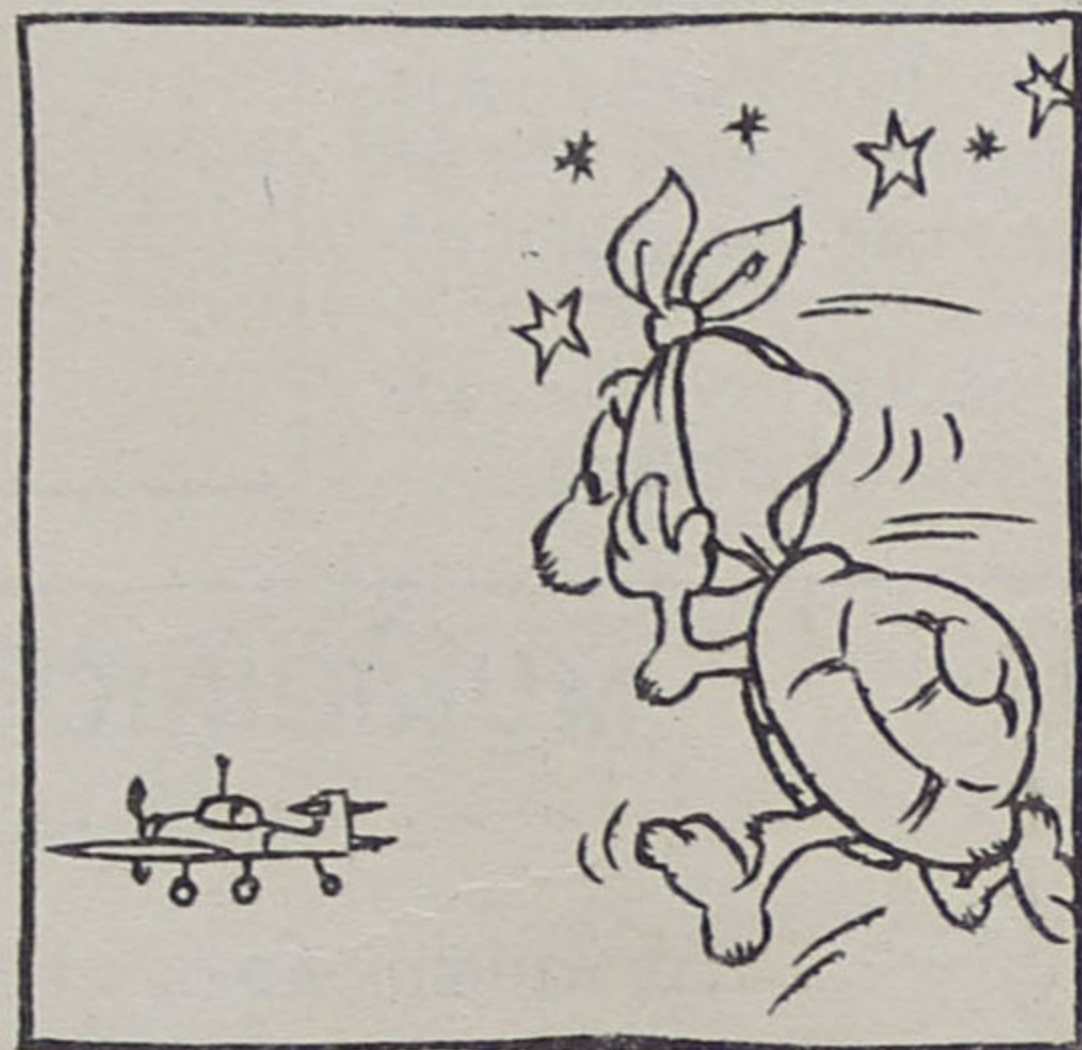
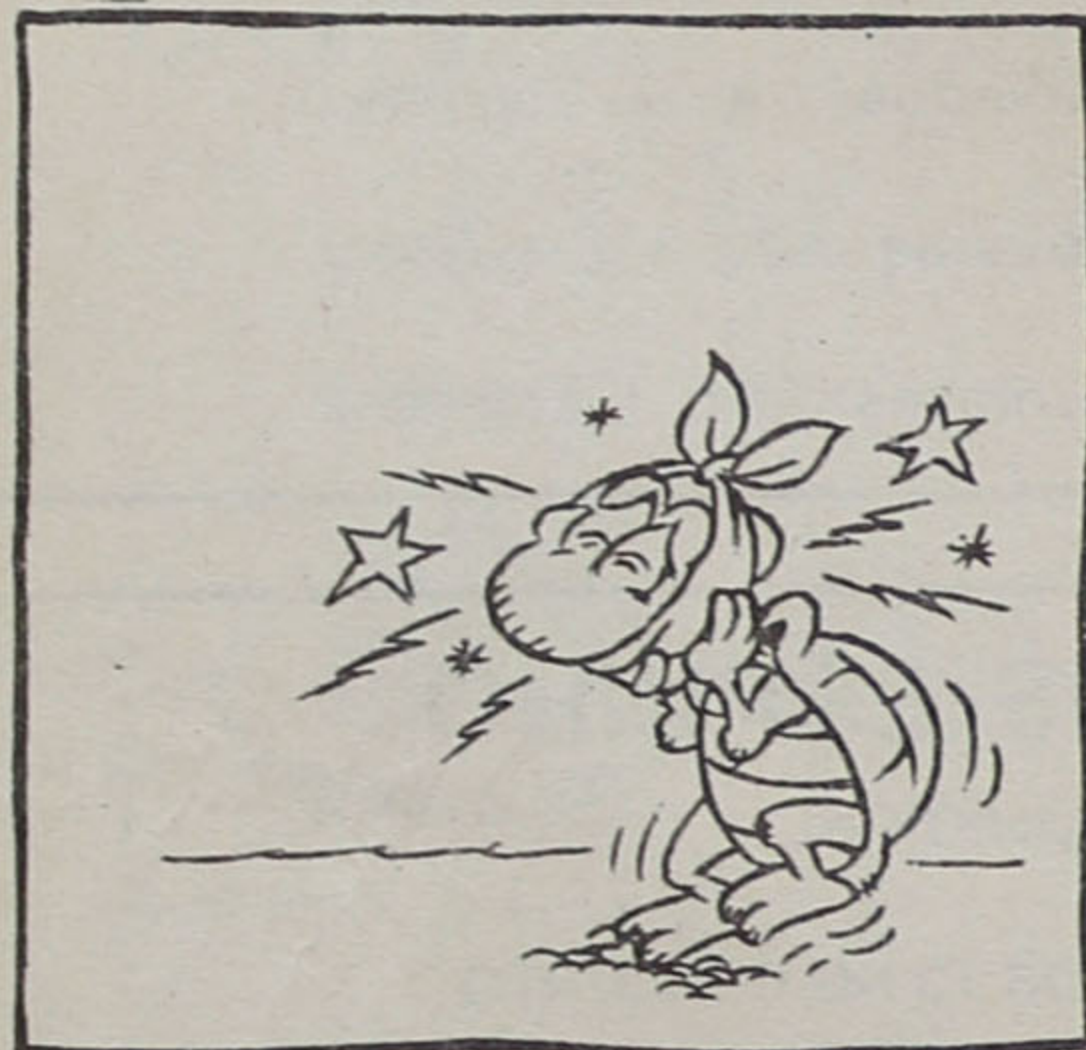
intencões de aprender.

Analisando algumas das exposições deste vogal da CDU, baseadas na sua já conhecida verborreia dura e desrespeitosa, teríamos "pano para mangas" se quiséssemos opinar sobre sentido de oportunidade, sensibilidade, elegância, etc. Mas não vale a pena...

Fique o sr. vogal Jorge Carvalho com a certeza de que estaremos muito mais atentos às suas declarações, dispondo sempre de espaço para dizer bem e dizer mal, esperando que ganhe a dignidade suficiente para expressar as suas opiniões quando os visados se puderem defender, se fôr caso disso. As páginas do "Maré Viva" estão, como sempre estiveram, abertas a críticas e rectificações.

As "Crónicas do Autocarro" vão continuar até que o responsável assim o entenda. As pressões só servem para gostarmos cada vez mais de trabalhar como até aqui.

histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO